

GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Iracely Cardoso | Inês Bogéa

LEGEND

de John Cranko

INQUIETO

de Henrique Rodovalho



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística Iracity Cardoso | Inês Bogéa

PRIMEIRA TEMPORADA 2011

Dias 26, 27 e 31 de março

Dias 1, 2, e 3 de abril

THEME AND VARIATIONS | 1947
coreografia GEORGE BALANCHINE

LEGEND | 1972 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2011
coreografia JOHN CRANKO

INQUIETO | 2011 | ESTREIA
coreografia HENRIQUE RODOVALHO



ÍNDICE

Programa 1 | 2011

THEME AND VARIATIONS

Ficha técnica	09
Texto de apresentação	11
Sobre os artistas	13

LEGEND

Ficha técnica	
Texto de apresentação	17
Conversa com Richard Cragun	19
Sobre os artistas	21
	25

INQUIETO

Ficha técnica	27
Texto de apresentação	29
Conversa com os criadores	30
Sobre os artistas	38

Artistas convidadas	41
---------------------	----

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Associação Pró-Dança São Paulo Companhia de Dança	44
Direção artística	54
Professores Ensaiaadores	55
Bailarinos	58
Patrocínio, apoios e parcerias	68
Imprensa	70
Programação 2011	74
Expediente da SPCD Programa 1 2011	78







THEME AND VARIATIONS

Estreia mundial: 1947, American Ballet Theatre, Nova York

Estreia pela São Paulo Companhia de Dança: 2010, Teatro Guaíra, Curitiba

coreografia	George Balanchine
música	Movimento final da <i>Suíte nº3 Para Orquestra em Sol Maior</i> Op. 55, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky
remontagem	Ben Huys
bailarinos	Solistas Luiza Lopes e Norton Fantinel ou Paula Penachio e Ed Louzardo Demi-solistas Thamiris Prata, Fabiana Ikehara, Williene Sampaio ou Fabyanna Nemeth, Morgana Cappellari, Rodolfo Saraiva, Juliano Toscano, Flavio Everton, Vitor Rocha Conjunto Duda Braz, Ammanda Rosa, Fabyanna Nemeth ou Karina Moreira, Juliana Leonel, Beatriz Hack, Thais de Assis, Artemis Bastos, Renata Bardazzi, Yoshi Suzuki, Nielson Souza, Bruno Veloso, Nelson Pacheco, Rafael Gomes, Joca Antunes, Alysson Rocha, Acaoã Castro
execução de figurinos para a São Paulo Companhia de Dança	Tânia Agra
adaptação de iluminação	Wagner Freire
luminárias	FCR Produções Artísticas

A apresentação de *Theme and Variations*, um Ballet Balanchine® é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e do Balanchine Technique®, estabelecidos e fornecidos pela Trust.



THEME AND VARIATIONS

Theme and Variations é mais uma das grandes obras do russo George Balanchine sobre o movimento final da *Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior* Op. 55, de Tchaikovsky. A peça consiste em doze variações, nas quais os bailarinos apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. No desenrolar da obra, o casal principal intercala sua participação com o corpo de baile, que dá força ao trabalho e sustenta a obra. Os bailarinos entram dois a dois e aos poucos a cena está montada para outro momento particular, a *polonaise*, na qual os 13 casais se preparam para uma diagonal, e a música ascendente de Tchaikovsky faz com o que corpo fique suspenso por alguns instantes.

A remontagem de *Theme and Variations* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust, e os figurinos foram executados por Tânia Agra. A composição das cores dos figurinos visa à harmonia perfeita entre os grupos que compõem o balé.



SOBRE OS ARTISTAS

COREOGRAFIA

George Balanchine (1904-1983) paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Estreou como coreógrafo em 1923 e no ano seguinte passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei de Diaghilev (1872-1929), onde dançou e, pouco depois, passou a coreografar. Em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein para criar uma identidade americana para o balé por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet, que deu origem ao New York City Ballet.



MÚSICA

Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893) foi o primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral. Aprendeu a tocar piano aos cinco anos com a mãe. Ingressou no Conservatório de São Petersburgo em 1863, aos 23 anos. Em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892).



REMONTAGEM

Ben Huys (1967) dançou os principais papéis em balés de George Balanchine, Jerome Robbins (1918–1998) e Peter Martins, durante sua carreira de bailarino no New York City Ballet. Participou como convidado de diversas companhias no mundo, atuando em peças do repertório de Balanchine, Anthony Tudor (1908–1987), William Forsythe, Maguy Marin, Oscar Araiz, entre outros. É o atual ensaiador da The George Balanchine Trust®, The Jerome Robbins Rights Trust e Christopher Wheeldon. Além de *Theme and Variations* remontou, para a São Paulo Companhia de Dança, *Serenade* (1935) e *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960).



FIGURINOS

Tânia Agra (1949) é figurinista de balé e teatro, professora e coreógrafa. Mantém seu ateliê no Rio de Janeiro desde 1989, e trabalhou com produções de diversos coreógrafos, como Carlos Moraes, Eleonora Oliosi, Flávio Sampaio, Vitor Navarro, entre outros. Atualmente participa de concursos e mostras de dança como comentarista de figurinos e ministra palestras sobre o tema.









LEGEND

Estreia mundial: 1972, Stuttgart Ballet, Stuttgart, Alemanha

Estreia pela São Paulo Companhia de Dança: 2011, Teatro Paulo Autran
(SESC Pinheiros), São Paulo

coreografia	John Cranko
música	<i>Legend, op. 17</i> (1859), de Henryk Wieniawski
remontagem	Richard Cragun
bailarinos	Paula Penachio e Ed Louzardo ou Luiza Lopes e Norton Fantinel
execução de figurinos para a São Paulo Companhia de Dança	Madalena Machado Arte & Cia.



LEGEND

É um *pas de deux* neoclássico que, imortalizado por seus intérpretes, Márcia Haydée e Richard Cragun, aborda o lirismo do amor entre um homem e uma mulher pela suavidade dos passos, pela confiança e entrega nos movimentos e pelo desafio da fusão dos corpos em tênues equilíbrios.

A coreografia de John Cranko (1927-1973) teve como inspiração a túnica da lendária bailarina Galina Ulanova (1910-1998), túnica que foi recebida por Richard Cragun e dada a Márcia Haydée. Galina iniciou sua carreira profissional no Kirov Ballet, em 1928, e de 1944 a 1962 e foi primeira bailarina no Ballet Bolshoi. Sua dança se tornou emblemática pela plástica dos movimentos, primorismo técnico, versatilidade e expressividade. A túnica utilizada por Galina foi o figurino que Márcia usou na estreia de *Legend*, em 29 de junho de 1972.

A música *Legend, op. 17*, utilizada por Cranko na coreografia foi composta, em 1859 pelo violonista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880), como confissão de amor à futura esposa, Isabel Hampton.

O filme *The Turning Point (Momento de Decisão, 1977)*, dirigido por Herbert Ross, traz um trecho dessa coreografia.

A remontagem de *Legend* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Richard Cragun e esta é a primeira vez que a peça é apresentada por uma companhia no Brasil.



CONVERSA COM RICHARD CRAGUN¹

LEGEND

Cranko criou esse balé para Márcia Haydée e para mim. A história é baseada na túnica que Galina Ulanova usava e que posteriormente eu ganhei do diretor da Escola do Teatro Bolshoi. Algo simples, muito simples, mas Cranko viu nisso algo lendário, diretamente ligado à história.

É um *pas de deux* complicado, com sequências de passos muito difíceis. Na execução da coreografia, Cranko pedia que buscássemos o lirismo, não o ataque dos movimentos, dando o tom da dança em diálogo com a música de Wieniawski, que é melancólica e romântica. Precisamos descobrir como esconder as dificuldades da coreografia e mostrar somente o amor entre o homem e a mulher. Em alguns momentos a bailarina fica parada e o partner, em seu solo, só toca na mão dela para lembrá-la: “Estou contigo e agora vou fazer outra coisa para você”. E nesse vai e volta, o contato entre o homem e a mulher é estabelecido.

HAYDÉE, CRAGUN, CRANKO

O grande talento de Cranko era a transformação do sentimento em movimento. Em *Legend*, ele quis nos testar – não só a técnica, mas também a destreza, a criatividade, a expressividade e a capacidade de vencer os desafios. Com suas invenções ele rompia os limites estabelecidos e nos provocava para encontrar soluções para suas infinitas ideias. Ele sempre nos mostrou tudo emocionalmente, dramaturgicamente. Sabia transmitir o significado, a situação. Foi um grande mestre. Ele queria trazer à tona o sentido da obra e colocar isso dentro da gente, dentro do casal. Foi uma época inesquecível em minha vida, que sempre ficará na minha memória e no meu coração.

1. Entrevista a Inês Bogéa em janeiro de 2011.

NOVOS INTÉRPRETES

Esse *pas de deux* foi concebido para ser dançado por um homem mais forte e uma mulher que pode ser um pouco mais baixa do que o bailarino por conta das inúmeras levantadas. Éramos eu e Márcia. Na hora de selecionar um novo elenco é sempre uma tarefa difícil. Desde o começo, procurei intérpretes que além de ter esse biotipo tivessem musicalidade, respondendo com o corpo à música. Estar na sala de aula para ensinar o *pas de deux* me dá muito prazer. É importante que tudo esteja em harmonia, e contenha amor, no sentido que John Cranko o entendia.

(IN)VISÍVEL

Nem sempre quando se está no palco se enxerga a plateia, pois às vezes a iluminação é tão forte que não vemos o público. Entretanto sabemos que ele está lá. Quando um bailarino levanta a cabeça para agradecer os aplausos precisa lembrar-se de encontrar a primeira, a segunda, a terceira fila, do balcão, do camarote, do terceiro, quarto andar... Temos que dizer “Muito obrigada a vocês também”. Não se pode esquecer disso.







SOBRE OS ARTISTAS

COREOGRAFIA

John Cranko (1927-1973) foi um dos mais representativos coreógrafos da Europa no século XX. Nasceu na África do Sul e estudou na Cape Town University Ballet School. Em 1946 mudou-se para Londres, onde passou a integrar o Sadler's Wells Theatre Ballet. Tornou-se diretor do Stuttgart Ballet, em Stuttgart, Alemanha, em 1961. Entre suas principais peças destacam-se *Romeu e Julieta* (1962), *Eugène Onegin* (1965), *Présence* (1968), *A Megera Domada* (1969), *Brouillards* (1970) e *Traces* (1973).



MÚSICA

Henryk Wieniawski (1835-1880) foi considerado pela crítica um violinista genial, com grande habilidade com a mão esquerda. Artista de grande individualidade, intensidade de expressão e técnica original. É um compositor conhecido pelo seu lirismo romântico e pela linha melódica expressiva. Compôs obras famosas como *Études-Caprices op.18*, *Polonaise Brillante op.21*, e *Second Violin Concerto in D-minor*.



REMONTAGEM

Richard Cragun (1944) foi bailarino do Stuttgart Ballet, em Stuttgart, Alemanha, onde dançou diversos balés de Cranko como solista, entre eles: *A Megera Domada* (1969), *Carmen* (1971), *Requiem* (1977), e outros. Em 1996 assumiu a direção artística da Berlin Opera Ballet. Mora no Brasil desde 1999. De 2001 a 2007 dirigiu o grupo DeAnima Ballet Contemporâneo, grupo que criou, na cidade do Rio de Janeiro, ao lado do coreógrafo Roberto de Oliveira.



HOMENAGEM

Márcia Haydée (1937) é uma bailarina brasileira reconhecida mundialmente pela sua expressividade na dança. Foi estrela do Stuttgart Ballet, sob a direção de John Cranko. Foi a grande intérprete de *Legend*, ao lado de Richard Cragun. Na década de 1970, após a morte de Cranko, assumiu a direção da companhia por 20 anos. Hoje é diretora do Ballet de Santiago (Chile). Márcia Haydée é uma das personalidades da dança que tem sua biografia registrada na série de documentários *Figuras da Dança* realizada pela São Paulo Companhia de Dança.





INQUIETO

Criação para a São Paulo Companhia de Dança: estreia 2011,
Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros), São Paulo

coreografia e iluminação Henrique Rodovalho

trilha sonora original André Abujamra

figurinos Cássio Brasil

cenografia Shell Jr.

bailarinos Ana Paula Camargo, Beatriz Hack, Fabiana Ikehara, Irupé Sarmiento, Joca Antunes, Milton Coatti, Nielson Souza, Rafael Gomes, Renata Bardazzi, Samuel Kavalerski, Thais de Assis, Thamiris Prata, Yoshi Suzuki.

execução de cenário e figurino FCR | Fábio Brando



INQUIETO

Henrique Rodovalho apresenta três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena e, pouco a pouco, mostram diferentes inquietudes diante do mundo: uma velada, aparentemente imóvel, que transparece em pequenos gestos quase incontrolláveis; outra determinada, como uma linha que risca de forma direta todo o espaço da cena; e uma terceira, traduzida propriamente em movimento: o corpo em suas diferentes articulações, conexões e sinuosidades expandidas no espaço. No desenvolvimento da peça a terceira personagem se desdobra em dez: os movimentos se multiplicam, passam pelos distintos intérpretes, como se fossem um só e, ao mesmo tempo, como se fossem muitas facetas da nossa inquietude, criando estruturas novas e repetições com variantes.

O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário de Shell Jr. em permanente construção na cena. A luz também cria o espaço, recortando o palco e enfatizando determinados momentos da coreografia. Os riscos do figurino de Cássio Brasil acentuam as sombras e dobras do corpo. A música de André Abujamra cria o ambiente e revela as dinâmicas da obra.

Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas, as polaridades vistas na cena nos instigam a interrogações em torno do espaço, e de suas possibilidades e invenções e revelam um pouco da apreensão cotidiana.

CONVERSA COM OS CRIADORES²

Henrique Rodovalho, André Abujamra, Shell Jr. e Cássio Brasil

INQUIETO

Rodvalho: O convite de criar para uma companhia de bailarinos novos, com uma técnica extraordinária, me desassossejou. Ele me preocupou um pouco, no sentido de me mostrar, de me expressar e mostrar qual dança, quais movimentos, que estilo, que ideias? Tudo isso causou uma inquietação. Um questionamento do meu próprio trabalho. Já são 22 anos coreografando e esse casamento com a dança às vezes nos coloca em crise.

Procurei me distanciar dessa minha inquietação para universalizar o tema e, ao mesmo tempo torná-lo mais próximo de cada um. Então, pensei em três linhas de inquietude, três personagens dentro da obra.

A primeira apresenta uma inquietação interna, ela fica no mesmo lugar o espetáculo todo. Sua inquietude não se traduz em movimentos que se deslocam no espaço, mas seu desassossego transparece na cena. A segunda tem uma inquietude mais direcionada, uma angústia quase serena. Ela percebe a possibilidade de desenvolver alguma coisa, a partir de uma linha. E, com essa linha, traça todo o palco e transforma o espaço. Mas é uma inquietude focada, existe um objetivo muito claro ali e ele está resolvido com isso. Será que é uma inquietude mesmo? A terceira personagem é representada por um bailarino, que se desdobra em outros dez. Ele exterioriza a inquietude por meio dos movimentos do seu corpo. Movimentos controláveis ou incontroláveis, e como ele lida com isso? Temos controle ou não? Essas três personagens não se comunicam diretamente. A primeira consegue perceber a presença das outras duas; e elabora uma relação entre elas. Isso pode deixá-la mais aflita, mais inquieta. As outras duas personagens dialogam sem perceber.

2. Entrevistas a Inês Bogéa em fevereiro de 2011.

MOVIMENTO

Rodovalho: Encontrar a intenção presente em cada gesto, dialogar com o próprio corpo, perceber as diferentes relações nele mesmo, reconhecer as várias partes, os vários caminhos e as distintas maneiras do nosso movimento são questões intrínsecas das minhas criações. Como coreógrafo, ponho o foco nas pessoas, olhando para si mesmas, para seus corpos, explorando as possibilidades das suas diferentes partes, fragmentando, dividindo cada pedaço. Mas procuro não ficar engessado nisso, às vezes, trago o corpo se movendo por inteiro, com as várias partes ao mesmo tempo. E, desses movimentos surgem outras possibilidades, seja em relação aos níveis, seja em relação ao solo.

MÚSICA

Rodovalho: A questão é como dialogar na dança com a música: Vou trabalhando, vendo possibilidades de me comunicar com ela, vendo até que ponto ela interfere ou deixa de interferir na coreografia.

Abujamra: O Henrique me deu como referência o Mulheres Negras, que é uma banda da década de 80. Estou usando um pouco de música concreta, misturada com vozes e alguns sons que distorço.

Rodovalho: É a primeira vez que trabalho com Abujamra. Não passei quase nenhuma informação para ele. Está sendo interessante. Ele vem com uma musicalidade intensa, com tanta coisa acontecendo, que acaba me determinando certas coisas que fogem do meu controle. É uma música inquieta, eu coloco minhas coreografias no trabalho dele. É uma inquietude organizada.

Abujamra: Nasci em coxia de teatro, e assim a imagem, a luz, o figurino, tudo isso são música pra mim. Por isso gosto tanto de fazer música para balé, cinema, teatro. Na minha cabeça, sou um bailarino.



CENÁRIO

Rodovalho: O cenário se desenha a partir de um ponto encontrado no chão, uma linha, que um bailarino estende cruzando a cena, fixando-a de uma ponta a outra, em vários níveis, cortando as coreografias, interferindo sem interferir, construindo o cenário durante todo o tempo da obra. É algo palpável, que se fixa em vários pontos do palco, visíveis e invisíveis.

Shell Jr.: Faz mais de dez anos que o Henrique e eu trabalhamos juntos. Para pensar o cenário, começamos com a livre associação de ideias a partir de um desenho: A linha é um ponto em movimento, ou como diz Paul Klee “a linha é um ponto que passeia”, ou ainda, a linha é um ponto que dança. Para existir a inquietude, é preciso existir a quietude. O cenário é um recorte: uma linha do presente que separa o passado do futuro, e cria espaço para viver o hoje. Vivemos na correria, uma inquietude. Estamos sempre projetando ou relembando e às vezes deixamos de viver o presente.

FIGURINO

Cássio: Minha inspiração mais imediata é trabalho do artista sul-africano William Kentridge. Ele cria figuras monocromáticas com carvão, em papel branco, e sempre aparece um ponto azul, ou uma linha azul. Fui vasculhando o trabalho de outros artistas, por exemplo, Francis Bacon e cheguei a algo típico do desenho, que é preencher uma massa com o traço, fazendo um efeito de luz e sombra. Transferi essa ideia para o figurino. Peguei uma roupa extremamente contemporânea, e aumentei a gola, entortei, aumentei um lado, diminuí o outro, e preenchi essa peça com um falso volume e atuei na luz e sombra da roupa para aproximar do tema inquietude. Quando você vê de longe no palco dá a ilusão de que é uma sombra, uma sombra estranha. Porque em cada pessoa há uma sombra diferente - cada um de nós tem um tipo de inquietude. A sombra é criada a partir de traços de caneta sobre o tecido. De perto, a roupa é um tanto chocante, ela parece um



Pilar Giarardo e Thaís de Assis em ensaio de *Inquieto* | Foto: Sílvia Machado

rabiscado porque o gesto tem que ser longo, tem que ser firme, forte, para poder aparecer à distância, no palco.

Inquieto trata de uma questão humana. Ela não é um privilegio nem de homens, nem de mulheres. Os figurinos têm variações numa mesma linha. É quase como se fosse só uma pessoa em situações distintas. A dança é uma síntese do próprio movimento. Uma roupa dança quando ela sugere coisas, emoções que somam com o movimento, a música, o plano visual, sem ser óbvia, sem conduzir, obrigar, ser taxativa ou estereotipada.

LUZ

Rodvalho: Eu gosto de desenhar a cena com a luz. Recorto o espaço, risco o chão, crio subespaços. Tenho uma referência inicial, -- por exemplo, até que ponto essas linhas tem que ser iluminadas ou não? Com qual temperatura? Qual cor? -- que só se concretiza com a coreografia pronta.







SOBRE OS ARTISTAS

COREOGRAFIA

Henrique Rodovalho (1964) é o diretor artístico e coreógrafo residente da Quasar Cia. de Dança, de Goiânia. Autor de mais de vinte coreografias é formado em educação física pela Universidade Estadual de Goiás e artes marciais. Ao longo dos anos, sua linha de pesquisa baseada na complexidade existencial do corpo e da alma, resultou na criação de inconfundíveis signos rítmicos, que deram identidade à Quasar, alternando momentos de vigor e pungência, humor e simplicidade. Entre seus principais trabalhos destacam-se: *Quasar Erudito* (1994); *Registro* (1997); *Divíduo* (1998); *Coreografia para Ouvir* (1999); *Mulheres* (2000); *Empresta-me Teus Olhos* (2001); *O+* (2004), *Tão Próximo* (2010), e outras.



TRILHA ORIGINAL

André Abujamra (1965) é músico, compositor, arranjador, produtor, ator e diretor. Foi líder do grupo Karnak, banda que recebeu o prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) como melhor grupo do ano (1995). Como produtor foi responsável pela produção do primeiro LP da Banda Vexame, do CD *Tem Mas Acabou*, do grupo Pato Fu e do CD *Sem título*, de Tom Zé. Reconhecido também pelo seu trabalho como compositor de trilhas, recebeu diversos prêmios, como o Fandango, em Brasília, pela trilha sonora de *A revolução dos Canudos*, e em Recife pelo filme *Bicho de 7 Cabeças*. Na televisão foi um dos responsáveis pela trilha sonora do programa infantil Castelo Rá-tim-bum (TV Cultura). Em carreira solo lançou os CDs *Infinto de Pé*, *Retransformafrikando*, e sua mais recente produção, *Mafaro* (2010).



FIGURINOS

Cássio Brasil (1967) começou sua trajetória nas artes em cima dos palcos, como ator, mas foi na direção e criação de figurinos que destacou-se como um dos mais competentes profissionais da área. Criou figurinos para peças como *Frankensteins*, dirigida por Jô Soares (prêmio Shell de Figurino); e óperas, como *O Barbeiro De Sevilha*, montada no Teatro Municipal de São Paulo. No cinema vestiu o elenco de *Falsa Loura* (Carlos Reichenbach), *Contador de Histórias* (Luiz Villaça) e *Linha de Passe* (Walter Salles). Na televisão assinou os figurinos de *Escrava Isaura* e *Essas Mulheres* (TV Record), *Retrato Falado* e *Te quero*



América (TV Globo). Para a dança já trabalhou com diversas companhias como Raça Cia. de Dança e Quasar Cia. de Dança.

CENOGRAFIA

Shell Jr. (1962) é cenógrafo e diretor de arte. cursou artes plásticas, na Universidade Federal de Goiás e arquitetura, na Universidade Católica de Goiás. Em sua carreira se dedicou aos trabalhos de direção e produção de arte, no cinema, no teatro e na dança. No cinema trabalhou em longas como: *Brava Gente Brasileira* (Lúcia Murat) e *Abril Despedaçado* (Walter Salles). Assina a cenografia dos espetáculos *Registro* (1997); *Dividuo* (1998); *Coreografia para Ouvir* (1999); *Empresta-me Teus Olhos* (2001), da Quasar Cia. de Dança. No teatro trabalhou em: *A Terceira Margem do Rio* (1995), de Guimarães Rosa, dirigida por Henrique Rodovalho.





ARTISTAS CONVIDADAS | TEMPORADA 1 | 2011

FOTO | Programa de sala

Silvia Machado (1963) é fotógrafa. Foi bailarina de companhias como Ballet Clássico de São Paulo, Ballet Ópera Paulista, Ânima Ballet e Balé da Cidade de São Paulo (1989-2009). Realizou diversas exposições fotográficas com foco em dança em locais como Teatro Municipal de São Paulo, Centro Cultural São Paulo, SESCs, Galeria Olido, entre outros. Já fotografou diversas companhias entre elas: Balé da Cidade de São Paulo, J.Garcia & Cia, Cia.Nósláemcasa, Cisne Negro Cia de Dança e Carmen Gomide. Silvia já teve suas fotos publicadas em jornais como *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Jornal da Tarde*, *Bremer Zeitung*, *Leverkusener Zeitung*, *Weser Kurier*, *Nordwest Zeitung*, *Rheinpfalz*; revistas como *Bravo!*, *TAM Magazine*, *Veja* e livros especializados: *Na Dança* (Imprensa Oficial), *Cisne Negro Cia. de Dança – 30 anos*, *Contos do Balé* (Cosacnaify), *Sala de Ensaio – Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança* (Imprensa Oficial).



DESENHO | Folder infantil

Laurabeatriz (1949) é artista plástica e ilustradora. Começou a expor em 1966 em mostras individuais e coletivas, com obras em desenho, pintura e xilogravura. Trabalhou como redatora de publicidade, de 1970 a 1975. Desde 1982 trabalha como ilustradora, colaborando com jornais e revistas. Na literatura infantil, começou em 1984, ilustrando o livro *Era Uma Vez um Segredo*, de Yone Meloni Nassar (Editora FTD). Foi ilustradora de uma série de publicações infantis entre elas: *O Nariz de Vladimir* (FTD), *Chico Cambeva no Fundo do Martelo* (Cia. das Letrinhas), *Uma Cor, Duas Cores, Todas Elas* (Cia. das Letrinhas), *Novos Brasileirinhos* (Cosac Naify), *Diário de um Papagaio* (Cosac Naify), *Rimas da Floresta* (Editora Peirópolis), *Sobrevoos* (Editora Manole), *As Letras* (Editora Amarelly), *Hipopótamo*, *Nariz*, *Batata Frita*, *Tudo Faz um Poeta Feliz* (DCL), e outros.







SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Associação Pró-Dança

Criada em junho de 2009 para apoiar, incentivar, assistir, desenvolver, preservar e promover a cultura, a arte, a educação e a assistência social, a Associação Pró-Dança (APD) é a gestora da São Paulo Companhia de Dança mediante contrato de firmado com a Secretaria de Estado da Cultura.

Dentre suas atividades destacam-se o fomento na criação de espaços de expressão artística e intelectual que contribuam para a promoção da cultura e da educação, o acesso à dança e às artes em geral, a difusão do repertório da dança brasileira e internacional, a produção de espetáculos de dança, as apresentações no Brasil e no exterior, a produção de documentários, o incentivo à formação e difusão artística e cultural por meio de projetos e programas de integração entre a dança e outras áreas do conhecimento.

Após ter sido criada, a APD requereu sua qualificação como organização social da cultura, tendo sido qualificada em 30 de outubro de 2009, conforme ato publicado no Diário Oficial nº. 204.

Além de contar com importantes nomes em seu Conselho de Administração e seu Conselho Fiscal, a Pró-Dança tem como diretoras Inês Bogéa e Iracity Cardoso, responsáveis pela direção artística da São Paulo Companhia de Dança.

Conheça o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da APD:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Fernando Perez | Engenheiro eletrônico pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Mestre em física pela Universidade de São Paulo e doutor pela Escola Politécnica de Zurique. Foi professor titular do Departamento de Física Matemática do Instituto de Física (USP) e Diretor Científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo de 1993 a 2005. Membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS). Comendador e Grã-Cruz da Ordem do Mérito Científico e Tecnológico. Atualmente é diretor presidente da Recepta Biopharma, empresa de biotecnologia na área de saúde humana.

Vice-presidente

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro | Formou-se em Comunicação pela Faap; trabalhou como atriz de teatro e cinema até 1985; desde então, trabalha no setor agropecuário como sócia proprietária da Central Bela Vista e das Fazendas Sant'Anna Ltda. Faz parte do Conselho da AACD desde 2000 e é sócia fundadora da OSCIP Artesanato Solidário (1999), onde atualmente é presidente do Conselho Diretor.

Membros

Jorj Petru Kalman | Formou-se pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo como engenheiro civil, onde também concluiu cursos de pós-graduação em fundações e engenharia estrutural. Concluiu o curso de administração pela Fundação Getúlio Vargas. Atua no desenvolvimento de projetos, na incorporação e construção de empreendimentos imobiliários e na administração de investimentos neste mercado. Foi diretor e vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe (ABCCA); e diretor de patrimônio da Sociedade Civil Estância Parque Atibaia.

Guido Mantega | Ministro de Estado da Fazenda é formado em economia na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Professor de economia na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Doutor em sociologia do desenvolvimento na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, com especialização no Institute of Development Studies (IDS) da Universidade de Sussex, Inglaterra, em 1977. Presidiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), até março de 2006.

João Roberto Vieira da Costa | Sócio-diretor da agência de publicidade nova S/B, desde 2003. Graduado em administração pública pela Fundação Getúlio Vargas foi ministro-chefe da Secretaria de Comunicação no Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (2001-2002), chefe da Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Saúde (1997-2001), secretário adjunto da Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo (1993-1994) e chefe de gabinete da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (1992-3). Atualmente é conselheiro do Conar e vice-presidente Nacional da ABAP – Associação Brasileira de Agências de Publicidade.

Lygia da Veiga Pereira Carramaschi | Graduada e bacharelada em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é mestre em ciências biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutora em Biomedical Sciences - Mount Sinai School of Medicine, City University of New York. Atualmente é professora associada da Universidade de São Paulo, e chefe do Laboratório de Genética Molecular e do Laboratório Nacional de Células-Tronco Embrionárias do Instituto de Biociências da USP.

Marcos de Barros Cruz | Graduado em engenharia elétrica pela Unicamp com MBA no Insead, França. É sócio da consultoria McKinsey & Company do escritório de São Paulo, onde trabalha há mais de dez anos junto ao setor privado, no qual atende grandes corporações de bens de consumo e varejo, como no setor público.

Henri Philippe Reichstul | É formado em Economia pela Universidade de São Paulo e tem estudos de pós graduação no Hertford College da Universidade de Oxford. É sócio-fundador da G&R Gestão Empresarial voltada ao segmento de consultoria empresarial. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Ashmore Energy International, Repsol YPF e da PSA Peugeot Citroen. É também membro do Conselho da Coinfra, Conselho de Estratégia da ABDIB, Conselho Consultivo da LHOIST e do Conselho Consultivo do Grupo Credit Agricole. É vice-presidente do Conselho Curador da FBDS- Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Foi durante anos executivo da área financeira, como vice-presidente executivo do Banco Inter American Express S.A., com passagens pela administração pública direta (Ministério do Planejamento, membro do Conselho de Administração de Eletrobrás, CEF, Telebrás, BNDES). Foi também Presidente da Petrobrás e CEO da Globopar.

Ricardo Campos Caiuby Ariani | Graduiu-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e possui especialização em administração de recursos humanos e administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. É sócio administrador (CEO) da Tozzini Freire Advogados.

Ricardo Cavalieri Guimarães | É presidente fundador da Thymus Branding. Apoiou dois dos maiores cases de branding do Brasil: Natura, case study na London Business School; e Banco Real, case study na Harvard University. É membro do Conselho Deliberativo do Instituto Akatu Pelo Consumo Consciente, do Conselho Curador da Fundação Nacional da Qualidade, do Instituto Ares, do Editorial da Revista Página 22 e do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. É reconhecido pioneiro do conceito de branding como abordagem de gestão para empresas em mercados em constante mudança.

Walter Appel | Graduado em administração é mestre em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Trabalhou em alguns bancos,

como o Bradesco, COMIND - Banco de Investimento S/A, Banco União Comercial, Banco Comercial Brasil e Banco Comercial São Paulo e na F. Barreto Corretora de Câmbio e Títulos Ltda. Desde 1986 é Sócio-Diretor do Banco Fator S/A.

Charles Lima da Silva | Roteirista, câmera, editor e finalizador de vídeo. É técnico audiovisual da São Paulo Companhia de Dança. Editou 24 mídias-metragens, vinte deles já veiculados na TV Cultura entre 2008 e 2010, sendo catorze sobre a história de personalidades da dança brasileira e cinco como material de suporte a professores. É responsável por todo o material de vídeo da Companhia.

Samuel Medeiros Kavalerski | Graduado em artes visuais com ênfase em computação pela Universidade Tuiuti do Paraná é bailarino da São Paulo Companhia de Dança desde sua fundação, em 2008. De 2000 a 2005, atuou como bailarino do Teatro Guaíra) e de 2005 a 2007, integrou a Quasar Cia de Dança (Goiânia).

CONSELHO FISCAL

Presidente

Rodolfo Villela Marino | É formado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas e mestre em estudos do desenvolvimento e em economia e filosofia pela London School of Economics and Political Science. Atua como Conselheiro das empresas Duratex, Elekeiroz e Itaotec, desde abril de 2008. Conselheiro do Instituto Itaú Cultural e membro da Family Business Network e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Membros

José Abramovicz | É engenheiro eletrônico, pós graduado na Fundação Getúlio Vargas em administração de empresas com especialização em

Gestão na Northwestern University em Chicago. Atuou nos últimos 40 anos como Presidente /CEO de empresas nacionais e multinacionais e escritórios de advocacia. É membro do GEAL - Grupo de Excelência em Administração Legal junto ao CRA-SP. É consultor, palestrante e professor do Ibmec em gestão estratégica de escritórios de advocacia. É conselheiro de administração certificado pelo IBGC.

Luis Fernando Massonetto | Graduado em direito pela Universidade de São Paulo é doutor em direito econômico e financeiro pela mesma Universidade. Atualmente é professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Departamento de Direito Econômico, Financeiro e Tributário. A ênfase de sua produção está voltada para as áreas de direito econômico e economia política.

Associados: Arnaldo Vuolo, Carmela Gross, Débora Duboc, Eugênia Gorini, Luca Baldovino, Elisa Bracher e Suzana Salles



Ammanda Rosa em aula na São Paulo Companhia de Dança | Foto: Sílvia Machado

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é lugar de encontro dos mais diversos artistas – fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu catorze obras, sendo oito remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard, *Sechs Tänze*, de Jíri Kilián e *Legend*, de John Cranko) e outras seis obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim, *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, no interior do Estado, e em outras capitais brasileiras. Já fez mais de 165 apresentações em 26 cidades e foi vista por mais de 110 mil pessoas.



Polígono [2008]



Les Noces [1923]



Prélude à L'Après-midi d'un Faune [1994]



Entreato [2008]



Serenade [1935]



Sechs Tänze [1986]



Ballo [2009]



Gnawa [2005]



Os Duplos [2010]



Passanoite [2009]



Tchaikovsky Pas de Deux [1960]



Theme and Variations [1947]



PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* que contextualiza a dança nas diversas disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. Os professores recebem material de apoio (DVD com folheto informativo) para usar em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, em que se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo. Os estudantes recebem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, ministradas pelos professores e ensaiadores da São Paulo nas turnês. Mais de 30 mil pessoas já foram atendidas pelos programas educativos da SPCD.

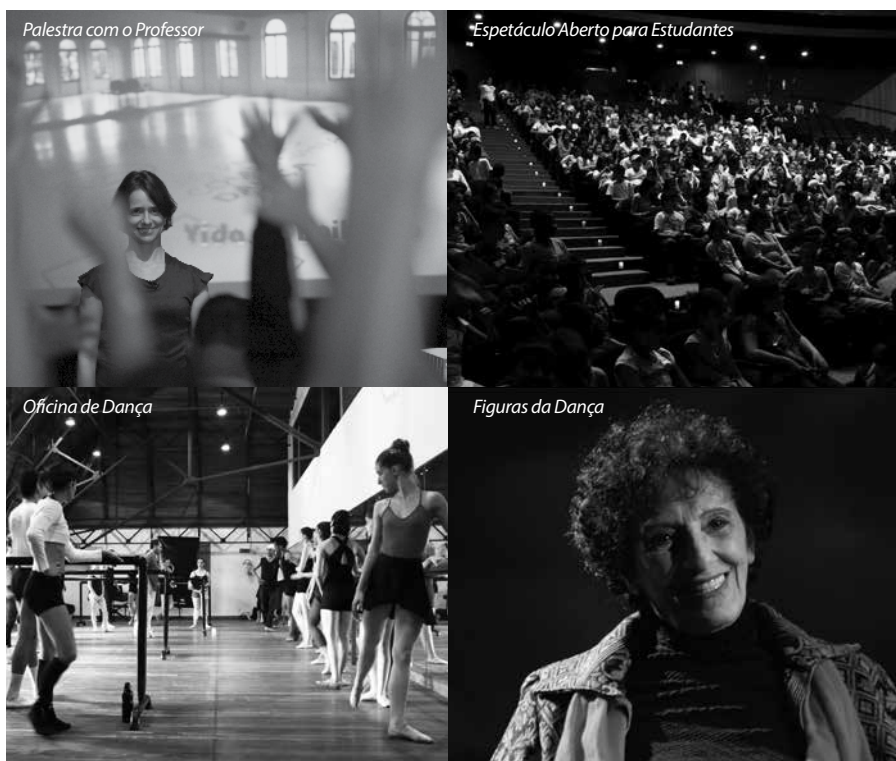
REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, o foco é a série de documentários *Figuras da Dança* no qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas pela TV Cultura e distribuídas a bibliotecas e universidades. Em 2009 a Companhia lançou o livro *Primeira Estação – Ensaaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 publicou em parceria com a Imprensa Oficial, *Sala de Ensaio*. Além desta produção, são realizados registros audiovisuais de todos os espetáculos Companhia, que desde seu surgimento, já produziu 25 documentários.

NOVAS AÇÕES

No primeiro semestre de 2011 a São Paulo Companhia de Dança criou dois novos projetos: *na Dança com a SPCD* e *Giro na Dança*. O *na Dança*

é uma ação, na qual estudantes de dança conhecem de perto os bastidores da São Paulo Companhia de Dança em dia de espetáculo. Além de assistirem a uma aula de balé clássico, trechos do ensaio das coreografias, correções e aquecimento, a ação prevê espaço para uma conversa sobre a rotina e a preparação dos bailarinos. A escola parceira recebe com antecedência o material gráfico da temporada e um kit com as produções da Companhia para disponibilizar aos alunos. Já o *Giro na Dança* tem como objetivo levar gratuitamente às cidades do interior do Estado de São Paulo os programas educativos e de formação de plateia da Companhia. Entre eles estão: *Figuras da Dança Comentado*, *Canteiro de Obras Comentado*, *Encontro Literário*, *Imagens de Dança* e *Oficina para Bailarinos*.



DIREÇÃO ARTÍSTICA



Iracity Cardoso, diretora da São Paulo Companhia de Dança, trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07), no Centro Cultural São Paulo e criou o Centro de Dança da Galeria Olido. Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003) e co-diretora (1988-93), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou da transformação do Corpo de Baile Municipal de São Paulo (1974-80). Foi bailarina e professora do Ballet Stagium (1972-74), bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-66) e do Opéra de Marseille (França, 1964). Professora do Teatro de Dança Galpão (1975), participou como bailarina de gravações para a Télévision Suisse Romande de criações de Oscar Araiz para o Ballet de Genève. Na TV Cultura, atuou como bailarina das gravações do repertório do Corpo de Baile Municipal de São Paulo. Em fevereiro de 2011 foi jurada do *Prix de Lausanne*, na Suíça. Iracity é até a hoje a única brasileira a ter integrado o júri desta competição.



Inês Bogéa (1965), doutora em artes (Unicamp, 2007), é professora no curso de especialização de linguagens da arte da Universidade de São Paulo | Maria Antônia, curadora, documentarista e escritora. Foi bailarina do Grupo Corpo (1989-2001). Escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo*, de 2000 a 2007, e é autora de *O Livro da Dança* (Companhia das Letrinhas, 2002) e *Contos do Balé* (Cosac Naify, 2007). Organizou os livros *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo* (Cosac Naify, 2001), *Kazuo Ohno* (Cosac Naify, 2002), entre outros. Foi consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado de São Paulo (2007-2008). É coautora, com Sergio Roizenblit, dos documentários *Movimento Expressivo – Klauss Vianna* (Crisantempo, 2005), *Renée Gumiel, a Vida na Pele* (DOCTVII, 2005), *Maria Duschenes – O Espaço do Movimento* (prêmio Funarte Klauss Vianna, 2006) e, com Tatiana Lohmann, *Umberto da Silva – Amo a Vida Namoro a Morte* (Secretaria Municipal de Cultura, 2008) | www.inesbogeia.com

PROFESSORES | ENSAIADORES

Daniela Stasi (1960) nasceu em Salvador e formou-se em dança pela Universidade Federal da Bahia, em dance movement therapy, na New York University, e no método pilates, pelo Pilates Studio. Foi bailarina do Balé da Cidade de São Paulo (1981-1983) e da Martha Graham Dance Company (1985-1993). No Brasil, trabalhou com Maria Duschenes, Klauss Vianna, Ruth Rachou, entre outros. Já atuou como professora no Balé da Cidade de São Paulo e no Centro Cultural São Paulo.



Karina Mendes (1976) nasceu no Rio de Janeiro. Começou seus estudos em dança aos quatro anos de idade e formou-se pela Escola de Dança Alice Arja. Integrou como bailarina a Cia. de Ballet do Rio de Janeiro, o Studio 88, o Nós da Dança, a Cia. Vacilou Dançou, a Quasar Cia de Dança, o Grupo Corpo, e a Cia. de Dança Deborah Colker. Entre 2004 e 2010 foi ensaiadora, professora e assistente de coreografia da Cia. de Dança Deborah Colker. Ganhou prêmio Mambembe de bailarina revelação, em 1997, no espetáculo *Registro* com a Quasar Cia. de Dança. No ano passado participou como bailarina do projeto Solos do Sesc - RJ, com a coreografia *Corpo Revelado*, de Daniel Calvet.



Boris Storjkov (1952) nasceu na Rússia e graduou-se pela Escola de Balé Russa. Trabalhou com coreógrafos como Yury Grigorovich, Vasily Vainonen, Oleg Vinogradov, Vladimir Vasiliev e Maya Plisetskaya. Apresentou-se em diversos países, como Austrália, Nova Zelândia, Alemanha, Itália, França e Inglaterra. Em 1975 entrou para a Universidade de Moscou, onde fez pós-graduação. Remontou balés como *Giselle*, *O Corsário*, *Dom Quixote* e *O Lago do Cisne*. Trabalhou no Teatro Nacional de Opera e Ballet do Cairo, Egito (1992 – 1997), no Teatro Municipal do Rio de Janeiro (1997 – 2010). Já ministrou aulas para companhias na Inglaterra, República Checa, França e Canadá. No Brasil, atuou como professor convidado em companhias como Deborah Colker, Grupo Corpo, Cisne Negro e Teatro Guáira.







BAILARINOS

AMMANDA Rosa (1990) nasceu em São Paulo e aos oito anos começou seus estudos em dança na Escola Municipal de Bailado. Em 2007, formou-se na Especial Academia de Balé em balé clássico de repertório e contemporâneo. Foi premiada em Joinville e Nova York (YAGP) e diplomada solista pela Royal Academy of Dance de Londres, em 2007. Pela SPCD foi solista de *Serenade*, de George Balanchine.



ANA PAULA Camargo (1986) nasceu em Mogi das Cruzes e iniciou seus estudos em dança em 1996 na Escola Municipal de Bailado de Ourinhos, onde paralelamente aos estudos de balé clássico, teve contato com dança contemporânea, jazz, flamenco e danças folclóricas. A partir de 2002 passou a integrar o Balé Teatro Guaíra onde trabalhou com diversos coreógrafos. Integra a São Paulo Cia. de Dança desde sua primeira formação em 2008. Pela São Paulo Companhia de Dança foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska, de *Ballo*, de Ricardo Scheir e



demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

ARTEMIS Bastos (1983) é paulistana e iniciou seus estudos em balé clássico aos seis anos, na Cadência Ballet, em Rio Claro, dando continuidade no Camilla Ballet, em São Paulo. De 2002 a 2004, integrou a Companhia Estável do Elenco Promodança, onde foi primeira bailarina sênior. Participou como convidada da Mostra de Danças Clássicas, do Centro Cultural de São Paulo (CCSP), em 2003 e 2006. Continuou sua profissionalização no Malosá Studio de Danças, onde trabalhou também como professora.



AURORA Dickie (1988) nasceu no Recife e iniciou seus estudos de balé com Jane Dickie. De 2000 a 2005 estudou na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Em 2007 ganhou medalha de bronze no Youth America Grand Prix em Nova York e um contrato para o The Washington Ballet, nos Estados Unidos, onde trabalhou por dois anos e meio.



BEATRIZ Hack (1988) é paulistana e



começou seus estudos aos 10 anos com Paula Firetti, onde se formou em 2005. Se formou também pela Escola Municipal de Bailado, de São Paulo,

em 2006. Participou do Internacional Ballet Competition, Mississipi, EUA em 2006, mesmo ano que integrou a Quadrela Cia. de Dança. Em 2007 foi convidada a integrar o Ballet Municipal de Asunción, no Paraguai, dirigido por Miguel Bonnin. Pela São Paulo Companhia de Dança, que integra desde 2008, foi demi-solista de *Theme and Variations* e *Serenade*, de George Balanchine.

DAIANE Camargo (1987) é paulista



de Ourinhos (SP) e iniciou sua formação aos sete anos, na Escola Municipal de Bailado daquela cidade, indo em seguida para a Escola de Danças

Teatro Guaíra, em Curitiba. Formada em dança pela Faculdade de Artes do Paraná, atuou por três anos no Balé Teatro Guaíra.

DUDA Braz (1978) nasceu em São Paulo



e é formada pela Escola Municipal de Bailado de São Paulo. Bailarina premiada nos principais festivais de dança brasileiros integrou o elenco do Raça Cia. de

Dança, sob a direção de Roseli Rodrigues, de 2002 a 2004. Se apresentou em vários festivais internacionais em países como Japão, Hungria e Itália. É graduada em artes, já atuou como coreógrafa e ministrou aulas de balé clássico. Pela São Paulo Companhia de Dança foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska e interpretou *o pas de deux* de *Gnawa*, de Nacho Duato.

FABIANA Ikehara (1990) é paulistana



e iniciou seus estudos com Paula Firetti, aos três anos. Aos 17 se formou pela Escola Municipal de Bailado. Premiada nos festivais de Joinville e

Brasília dançou na Companhia Estável Promodança de 2004 a 2008, ano em que passou a integrar o elenco da SPCD, onde foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

FABYANNA Nemeth (1981) nasceu em



São Paulo e é formada pela Escola Municipal de Bailado de São Paulo. Foi bolsista do Cleveland San Jose Ballet, em 2000, e dançou na Nordhausen

Staatsoper, na Alemanha, em 2002. No Brasil foi bailarina da Cia. Brasileira de Danças Clássicas, da Zest Cia. de Dança e da Cia. de Dança de São José dos Campos. Atualmente é estudante de marketing pela Unip, e artes cênicas pelo Incenna - Escola de Teatro. Pela SPCD foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

IRUPÉ Sarmiento (1984) é argentina e



começou sua formação aos 10 anos na Escola de Liliana Biagini, em Salta, sua cidade natal. Em 1999 fez um aperfeiçoamento na School of American Ballet, em Nova

York. Continuou sua formação com Mónica Hidalgo na Escola de Dança Contemporânea do Teatro General San Martín, em Buenos Aires. Em 2004 começou sua carreira como bailarina profissional do Ballet Contemporâneo do Teatro General San Martín, sob direção de Mauricio

Wainrot, onde se destacou como solista. Na SPCD foi solista de *Ballo*, de Ricardo Scheir, *Serenade*, de George Balanchine e intérprete de *Prélude a L'Après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard.

JULIANA Leonel (1991) nasceu em



São Paulo e iniciou sua formação em dança na Academia de Ballet Tânia Ferreira em 1999, passando pela Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, Especial Academia de

Ballet e Boston Ballet School. Foi premiada em importantes competições como o Festival de Dança de Joinville e a New York Ballet Competition.

KARINA Moreira (1989) nasceu no Rio



de Janeiro. Foi aluna da Escola de Dança Maria Olenewa e estagiou como bailarina do corpo de baile no corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de

Janeiro. Entre 2007 a 2009 estudou na Fundação Birgit Keil – University of Music and Performing Arts, em Mannheim, na Alemanha, e estagiou no Obadisches Stoats Theater Karlsruhe. Em 2009 integrou o Ballet Ireland, Dublin.

LIANA Vasconcelos (1989) é carioca.



Estudou balé clássico, moderno, contemporâneo e sapateado na Corpus Escola de Dança e formou-se como bailarina clássica pelo método da Royal Academy of Dance

e pela Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, em 2008. Como convidada do Conservatório de Dança de Viena participou de master classes em 2009 e 2010. Foi bailarina da Cia. Jovem de Ballet do Rio de Janeiro, sob a direção de Mariza Estrella e Dalal Achcar.

LUIZA Lopes (1990) nasceu em São



Paulo e formou-se pela Escola Municipal de Bailado. De 2003 a 2006 foi aluna do Núcleo de Dança Nice Leite – Ilara Lopes. Premiada em festivais

e diplomada pela Royal Academy of Dance de São Paulo, obteve em 2006 bolsa para cursar a Royal Ballet School e a English National Ballet School, em Londres, de onde voltou em 2008 para integrar a São Paulo Companhia de Dança, na qual foi solista das peças de George Balanchine: *Serenade*, *Theme and Variations* e *Tchaikovsky Pas de Deux*.

LUIZA Del Rio (1992) nasceu em São



Bernardo do Campo (SP). É formada em balé clássico pela Academia de Ballet Elisa de São Paulo e cursou a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil de 2006 a 2010. Já participou de importantes

competições de dança como o Festival de Dança de Joinville, a Internacional Ballet Competition e o Youth America Grand Prix.

MICHELLE Molina (1983) é paulistana e



iniciou as aulas de dança aos cinco anos. Em 1996 ingressou na Escola Municipal de Bailado de São Paulo, onde se formou em 2001. Foi aluna de Tony Abbott,

Miti Warangae, Aracy de Almeida, Ruth Rachou, Ibis Montoto, e Ruben Terranova. Integrou o Corpo de Baile do Esi Dancers e da Company Ballet, onde também foi professora e coreógrafa.

MORGANA Cappellari (1990) é curitibana



e iniciou seus estudos em dança na Escola do Teatro Guaíra. Ao longo de sua trajetória recebeu bolsas de estudo para escolas como o Ballet Nacional de Cuba,

o Boston Ballet, o American Ballet Theatre e o Harid Conservatory, onde se formou em 2008. Integra a São Paulo Companhia de Dança desde 2009. Pela SPCD foi demi-solista de *Theme and Variations*, e solista de *Serenade*, ambas de George Balanchine.

PAULA Penachio (1986) nasceu em São



Bernardo do Campo e começou seus estudos aos sete anos, no Kleine Szene Studio de Dança. Premiada em diversos festivais como o Festival de Dança de Joinville (maior nota e melhor bailarina), integrou a Companhia de Dança de Santo André, a Especial Cia. de Danças Clássicas e a Companhia de Dança de São José dos Campos. Pela SPCD foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska e de *Serenade*, *Theme and Variations* e *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine.

PILAR Giraldo (1986) é carioca e começou seus estudos no Grupo Cultural de Dança- Ilha, no Rio de Janeiro. Formada pela Escola Estadual de Danças Maria Olenewa em 2003, integrou em 2001 a El Passo Cia de Dança e em 2006 a DeAnima Ballet



Contemporâneo, ano em que foi para a Alemanha para posteriormente se formar pela Universidade de Artes e Música Performática de Mannheim. Entre 2006 e 2010 integrou o Badisches Staatstheater Karlsruhe como bailarina do corpo de baile e solista.

RENATA Bardazzi (1985) nasceu em



Mogi das Cruzes e começou sua formação em dança aos cinco anos. Foi aluna do Studio Márcia Belarmino, em Suzano. Em 2003, foi para a Alemanha, onde deu continuidade a seus estudos na Universidade de Dança Palucca Schule. Integrou entre 2005 e 2007 a Cisne Negro Cia. de Dança. Pela SPCD foi demi-solista de *Serenade*, de George Balanchine e fez o pas de deux de *Gnawa*, de Nacho Duato.

ROBERTA Bussoni (1985) nasceu no



Recife. Formou-se em balé clássico pela escola de ballet Ismael Guiser e Yoko Okada. Em 2009, foi eleita a primeira bailarina do Centro Pró Danza, de Cuba. Já atuou no Grupo Only Broadway, Cia. Paulista de Teatro Musical e na

montagem brasileira de *O Fantasma da Ópera*. Teve passagens pela Cisne Negro Cia. de Dança e em 2009 integrou o elenco do Ballet Stagium.

THAÍS de Assis (1985) nasceu em São



Paulo e iniciou sua formação na Escola Municipal de Bailado de São Paulo, aos sete anos. Estudou com Tony Abbott e também integrou o Corpo de Baile

Jovem e a Especial Companhia de Danças Clássicas. Premiada em Joinville, dançou como convidada, em 2002, da Mostra de Dança Clássica do Centro Cultural São Paulo. Pela SPCD foi demi-solista de *Serenade*, de George Balanchine.

THAMIRIS Prata (1987) nasceu em



Santos e iniciou seus estudos aos sete anos. Formou-se em balé clássico pela Escola de Bailados Municipal e foi bailarina do Balé da

Cidade de Santos. Em 2006 participou do espetáculo *Quebra Nozes* pela Cisne Negro Cia. de Dança. Ganhou medalha de ouro no Festival de Dança de Joinville em 2001 e participou do Youth America Grand Prix, em Nova York. Licenciou-

se em educação física, em Santos, no ano de 2008. Pela São Paulo Companhia de Dança foi solista de *Serenade* e *Tchaikovsky Pas de Deux*, e demi-solista de *Theme and Variations*, todas peças de Balanchine.

WILLIENE Sampaio (1985) começou



sua formação aos cinco anos em Goiânia, sua cidade natal. Recebeu o primeiro lugar no Festival de Dança de Joinville, em 2005 e também

participou do Youth America Grand Prix, de Nova York. Já atuou no Studio Company, do Washington Ballet, no Studio Dançarte, além do Centro Cultural Gustav Ritter, sua primeira escola. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations* e solista de *Serenade*, de George Balanchine.

ACAOÃ Castro (1992) é paulistano. Iniciou



seus estudos em dança aos sete anos em São Paulo e formou-se em balé clássico, jazz e contemporâneo pela Especial Academia, sob a direção de Guivalde

de Almeida. Entre 2004 e 2006 integrou a Cia. Estável Promodança e em 2010 a Companhia Brasileira de Danças Clássicas.

ALYSSON Rocha (1990) nasceu no Rio de Janeiro. Foi aluno da Escola de Dança Petite Danse por meio do projeto Dançar a Vida e entre 2005 e 2006 estudou na San Francisco Ballet School, nos Estados



Unidos. Foi bailarino do Theatro Municipal do Rio de Janeiro entre 2007 e 2009 e artista convidado do Ballet Etudes Co. of South Florida, em 2009 e 2010.

BRUNO Veloso (1985) nasceu em São Paulo. Iniciou a carreira na Escola de Ballet Sandra Amaral, no ano de 2003, e, em 2006, ingressou no Espaço de Danças e Artes Paulista. Entre 2003 e 2008, atuou como solista na Companhia Estável Promodança.



ED Louzardo (1985) nasceu numa comunidade ribeirinha de Belém do Pará e iniciou seus estudos em dança aos 11 anos em um projeto social local. Iniciou sua formação clássica pela Royal Academy of Dance pela Escola de Danças Clara Pinto e formando-se com Ana Unger. Foi solista na Companhia Brasileira de Danças Clássicas de São Paulo, sob direção



de Aracy e Guivalde de Almeida. Pela São Paulo Companhia de Dança interpretou o pas de deux de *Gnawa*, de Nacho Duato e foi solista de *Serenade*; *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine, e *Prélude à L'Après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard.

FLAVIO Everton (1989) nasceu em São Paulo e iniciou seus estudos em dança em 1999 com Tatiana Almeida. Durante seis anos estudou com Ricardo Scheir, Andréa Pivatto e Fábria Vasconcelos, no Pavilhão D. Em 2002, obteve o prêmio revelação no Festival de Dança de Joinville. Dançou como bailarino convidado com a Cisne Negro Cia. de Dança e o Corpo de Baile Jovem do Teatro Municipal de São Paulo. Foi bailarino da Cia. de Dança de São José dos Campos em 2006 e 2007. Pela SPCD foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.



JOCA Antunes (1985) nasceu no Rio de Janeiro e começou a estudar balé aos 13 anos, no Grupo Cultural de Dança–Ilha, prosseguindo depois na Escola de Dança Maria Olenewa. Formou-se na London Studio Centre, dançou no



Ballet Jovem do Rio de Janeiro, na DeAnima Ballet Contemporâneo, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na Cia. de Dança de São José dos Campos e na K-Ballet Company, em Tóquio, Japão. Pela SPCD foi solista em *Les Noces*, de Bronislava Nijinska e *Serenade*, de George Balanchine.

JULIANO Toscano (1991) nasceu em



Joinville e começou seus estudos aos sete anos na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, onde se formou. Em 2007 foi para o Rio de Janeiro integrar o Conservatório

Brasileiro de Dança. No mesmo ano, pela Especial Academia de Dança de São Paulo, participou do 27º Festival de Dança de Joinville, no qual foi premiado com o primeiro lugar em *grand pas deux*. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

MILTON Coatti (1981) é natural de



São Paulo e iniciou sua formação aos 16 anos com Nilson Rodrigues. Já integrou a Cisne Negro Cia. de Dança, a Siameses, a J.Garcia & Cia. e a Companhia

de Danças de Diadema, além de ter estagiado na Cia. Deborah Colker. Atua desde 2004 como artista independente e já recebeu prêmios como bailarino e como coreógrafo. Em 2006 realizou o solo *Alguém pra Chamar de Meu Bem*, em O Masculino na Dança (CCSP).

NELSON Pacheco (1985) nasceu no



Rio de Janeiro. Tem formação em balé clássico, dança moderna e contemporânea. Iniciou seus estudos na Escola da Dança N.I., no Rio de Janeiro e em

2004 foi contratado como bailarino profissional da Cia. de Dança Masculina Jair Moraes, de Curitiba. Entre 2005 e 2010 integrou a Cisne Negro Cia. de Dança, em São Paulo.

NIELSON Souza (1990) é baiano e



começou a dançar em 2000. Seu primeiro contato com o balé clássico foi aos 13 anos, em Salvador, onde também integrou o Balé Jovem, companhia de

dança contemporânea dirigida por Matias Santiago. Em 2006 ingressou na Escola de Ballet do Teatro Bolshoi no Brasil. Teve

como principais professores: Amarildo Cassiano, Ana Sampaio, Jair Moraes, Denys Nevidomy e Nicolay Akchurin.

NORTON Fantinel (1987) é gaúcho.



Iniciou sua formação no Ballet Vera Bublitz e posteriormente foi aluno da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Já se apresentou como bailarino convidado em

países como Estados Unidos, Itália, Japão e França. Foi solista do The Washington Ballet, nos Estados Unidos, até 2009. Anualmente é convidado para participar da gran gala em homenagem a Rudolf Nureyev, em Milão. Pela São Paulo Companhia de Dança interpretou os principais papéis em *Tchaikovsky Pas de Deux*, *Theme and Variations* e *Serenade*, de George Balanchine.

RAFAEL Gomes (1986) é carioca e iniciou



seus estudos em dança aos 13 anos no Centro de Dança Rio, onde se formou em 2002. Fez parte do elenco da Companhia Jovem de Ballet do Rio de Janeiro

e no ano seguinte, passou a integrar a Cia. de Dança Deborah Colker, na qual

permaneceu até 2008. Se apresentou em diversos países como Alemanha, Japão, Estados Unidos, Inglaterra.

RAPHAEL Panta (1984) nasceu em



São Paulo, mas iniciou seus estudos da dança em Londrina, na Escola Municipal de Dança. Mais tarde aperfeiçoou-se na cidade de Ourinhos, na Escola

Municipal de Bailado, e voltou a São Paulo para integrar a Cisne Negro Cia. de Dança. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations* e solista de *Serenade*, de George Balanchine.

RODOLFO Saraiva (1986) nasceu no



Rio de Janeiro e iniciou sua formação em dança aos nove anos na Rhythmus Centro de Artes e Movimento. Já atuou na Laso Companhia de Dança, de Carlos Laerte,

no Centro Prodanza de Laura Alonso, em Havana, Cuba e nas companhias do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e do Teatro Municipal de Niterói. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations*.

SAMUEL Kavalerski (1983) nasceu em Francisco Beltrão, Paraná, onde iniciou sua formação em dança aos 12 anos, no Ballet Mirna Pécoits. Em 1999 mudou-se para Curitiba para estudar na Escola



de Danças do Teatro Guaíra. De 2000 a 2005 foi bailarino do Teatro Guaíra e de 2005 a 2007, integrou a Quasar Cia. de Dança, em Goiânia. É graduado em artes visuais com Ênfase em computação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Está na SPCD desde 2008 e foi solista de *Serenade*, de George Balanchine e *Gnawa*, de Nacho Duato.

VITOR Rocha (1981) nasceu no Rio de Janeiro, mas passou grande parte da infância e adolescência nos Estados Unidos. Estudou no La Guardia High School of Music & Art and Performing Arts, de 2003 a 2007, e foi aluno da School of American Ballet de 2004 a 2007. Entre seus professores estão Jock Soto, Peter Martins, Francois Perron, Nikoj Hubbe, Deborah Zall. Voltou ao Brasil no início de 2009. Pela SPCD foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.



YOSHI Suzuki (1989) nasceu em Ribeirão Preto e iniciou seus estudos em dança no Colégio Larcordaire Sant'Anna com sapateado e jazz. Em 2005 começou seus estudos em balé



clássico no Studium Carla Petroni, onde se formou como técnico em dança. Em 2007 integrou a Cia. de Dança de São José dos Campos e foi aluno do Pavilhão D, sob direção de Ricardo Scheir. Neste mesmo ano ganhou o título de melhor bailarino do Festival de Danças de Joinville. Integrou a Companhia Brasileira de Ballet, dirigida por Jorge Teixeira em 2008, mesmo ano que entrou para a SPCD. Pela Companhia foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska.

PATROCÍNIO, APOIOS E PARCERIAS

Desde o seu surgimento, a São Paulo Companhia de Dança conta com importantes apoiadores e parceiros, no intuito de gerar cooperação e unir esforços para o fortalecimento da dança no Brasil. Em 2011 são eles:

PATROCÍNIO

Itaú Cultural | É patrocinador do programa *Figuras da Dança* 2011 que pretende revisitar a carreira de importantes personalidades da dança brasileira: Célia Gouvêa, Ana Botafogo, Ismael Ivo, Lia Robatto e Marilene Martins.

APOIOS

Capezio Brasil | Braço nacional de um dos maiores fabricantes mundiais de artigos para dança, a Capezio apóia a São Paulo Companhia de Dança desde seu lançamento com o fornecimento de sapatilhas para ensaios e espetáculos. Fundada em 1975, a empresa se destaca como um das maiores e mais conceituadas fabricantes de artigos para dança, fitness e natação do Brasil exportando seus produtos para várias partes do mundo.

VitaCare | Oferece à Companhia atendimento médico terapêutico e preventivo desde 2008. O foco da clínica é qualidade de vida e bem-estar. O Vita Care dispõe de uma equipe altamente especializada de médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e até psicólogos empregando métodos de diagnóstico e exames inovadores.

Imprensa Oficial | Parceira da São Paulo Companhia de Dança na produção dos livros de ensaios: *Primeira Estação* (2009) e *Sala de Ensaio* (2010).

Mattavelli Gráfica e Editora | É apoiadora da São Paulo Companhia de Dança no ano de 2011 na reimpressão de folders infantis.

PARCEIROS

São Paulo Convention & Visitors Bureau | É parceiro da Companhia desde 2009 por meio de um contato permanente com seus associados que representam os segmentos do *trade* turístico paulistano e destinos associados.

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social | Seus núcleos de atividades educativas e socioculturais estão presentes nas ações educativas e de formação de plateia da Companhia, com a presença de jovens e grupos da terceira idade em espetáculos.

FDE - Fundação Desenvolvimento para Educação | Parceira da Companhia nos *Espetáculos Abertos para Estudantes* por meio do programa *Cultura é Currículo, Escola em Cena*. A ação possibilita que professores e alunos da rede pública participem dos projetos oferecidos.



Morgana Cappellari em aula na São Paulo Companhia de Dança | Foto: Sílvia Machado

NA IMPRENSA

Desde seu surgimento, a São Paulo Companhia de Dança é assunto na grande imprensa. Ao longo do ano de 2010 foi destaque em diversos veículos:

“São apenas dois anos de existência, um elenco afiado e um repertório de nove coreografias que já faz inveja.”

Revista Veja – setembro | 2010

“Com apenas dois anos de existência, a São Paulo Companhia de Dança está no topo de qualquer lista com os melhores grupos da América Latina. Com uma rara combinação entre técnicas do balé clássico e da dança moderna, os 43 bailarinos de repente vêm criando um rebuliço em uma cena que, até há pouco tempo, era bem morna no país.”

Bravo! – Peter Rosenwald – setembro | 2010

“Tchaikovsky Pas de Deux foi interpretado por um casal de bailarinos da São Paulo Companhia de Dança. Cada trecho foi aplaudido de pé pelo público.”

Folha de São Paulo – Sidney Molina – maio | 2010

“No sábado retrasado fui ver a São Paulo Companhia de Dança, que em pouco tempo já demonstra uma consistência de trabalho e repertório muito longe de usuais em terra tapuias.”

O Estado de São Paulo – Daniel Piza – setembro | 2010

“Com o objetivo de resgatar a memória artística da dança, o grupo grava depoimento aberto ao público. (...) Os vídeos serão veiculados posteriormente na TV Cultura e distribuídos em escolas e entidades culturais.”

O Estado de S. Paulo – abril | 2010

“Criada há três anos, com direção de Iracily Cardoso e Inês Bogéa, a SPCD vem se consolidando como uma das principais companhias brasileiras de balé.”

O Globo – Suzana Velasco – janeiro | 2011





“Plano fechado. No rosa desbotado da sapatilha lucila anos e anos de giros, saltos e piruetas. (...) Com esse ritmo, perpassado pela beleza da dança e o labor frenético de uma equipe técnica e artística, a São Paulo Companhia de Dança mostra, minuciosamente, no documentário Canteiro de Obras, suas experiências, espetáculos, ações educativas e, sobretudo, amor pela arte de dançar.”

Diário do Nordeste – Ana Cecília Soares – fevereiro | 2010

“Indo além da apresentação de seus espetáculos, a companhia paulista está promovendo uma fértil inteiração com Salvador. Na última terça-feira, a diretora artística deu uma palestra no TCA abordando como é a vida de um bailarino. Hoje, a SPCD faz apresentações no TCA voltadas para estudantes, no sábado, ainda oferece oficinas para bailarinos.”

Correio da Bahia – Franco Caldas Fuchs - junho | 2010

“A Mostra Brasileira de Dança também recebe o projeto educativo da São Paulo Companhia de Dança. Nele a ex-bailarina do Grupo Corpo, Inês Bogéa, coloca de forma clara e viva a importância da dança no dia a dia de professores e estudantes. Os participantes recapitulam como a dança pode fazer parte do cotidiano de alunos e professores. Ao final é entregue certificado, bem como material didático apresentado durante a palestra.”

Ribalta – Recife – junho | 2010

“Prática comum na dança clássica, a remontagem de espetáculos exige rigor e precisão. Raros são os projetos deste modelo no País que adaptam as obras com responsabilidade e imprimem, ao mesmo tempo, sua identidade. Este é o caso da São Paulo Companhia de Dança.”

O Povo Online – Fortaleza – Elisa Parente – outubro | 2010

“E agora existe a São Paulo Companhia de Dança, que tem dois anos e pretende ser uma companhia clássica. Fiquei muito impressionada com toda a estrutura que eles possuem, muito boa, tem tudo para dar certo.”

Correio Braziliense – Brasília – Ana Botafogo – novembro | 2010

PROGRAMAÇÃO 2011*

FEVEREIRO

APRESENTAÇÕES

Dias 4, 5 e 6 – Theatro Carlos Gomes | Vitória

Dias 11 e 12 – Teatro Governador Mário Covas | Caraguatatuba

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 3 – *Palestra com o Professor* | FAFI (Escola de Teatro, Dança e Música) | Vitória

Dia 4 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | Theatro Carlos Gomes | Vitória

Dia 5 – *Oficinas para Bailarinos* | FAFI (Escola de Teatro, Dança e Música) | Vitória

Dia 9 – *Palestra com o Professor* | Auditório da FUNDACC | Caraguatatuba

Dia 11 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | Teatro Governador Mário Covas | Caraguatatuba

Dia 12 – *Oficinas para Bailarinos* | Teatro Governador Mário Covas | Caraguatatuba

Dia 19 – *Palestra com o Professor* | Sede da SPCD | São Paulo

MARÇO

APRESENTAÇÕES

Dia 13 – Sala São Paulo | São Paulo

Dias 26, 27 e 31 – Sesc Pinheiros | São Paulo

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 19 – *Palestra com o Professor* | Sede da SPCD | São Paulo

Dia 22 – *Palestra com o Professor* | Sesc Pinheiros | São Paulo

Dia 23 – *Figuras da Dança Comentado* | Sesc Pinheiros | São Paulo

Dias 24 e 25 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | Sesc Pinheiros | São Paulo

Dia 30 – *Canteiro de Obras Comentado* | Sesc Pinheiros | São Paulo

Dia 31 – *Espetáculo para Terceira Idade* | Sesc Pinheiros | São Paulo

ABRIL

APRESENTAÇÕES

Dias 1, 2, 3 – Sesc Pinheiros | São Paulo

Dia 9 – Teatro Polytheama | Jundiaí

Dia 13 – CEU Aricanduva | São Paulo

Dia 15 – CEU Perus | São Paulo

Dia 16 – Virada Cultural Municipal | São Paulo

Dia 17 – Virada Cultural Municipal com a Osesp | São Paulo

Dia 27 – Club Athletico Paulistano | São Paulo

Dia 28 – Teatro Mário Covas - Litoral em Dança Entrelinhas | Caraguatatuba

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 2 – *Oficinas para Bailarinos* | Sesc Pinheiros | São Paulo

Dia 5 – *Palestra com o Professor* | Teatro Glória Rocha | Jundiaí

Dia 8 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | Teatro Polytheama | Jundiaí

Dia 9 – *Oficinas para Bailarinos* | Teatro Polytheama | Jundiaí

Dia 13 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | CEU Aricanduva | São Paulo

Dia 15 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | CEU Perus | São Paulo

MAIO

APRESENTAÇÕES

Dias 7, 8 – Teatro Castro Alves | Salvador

Dia 14 – Virada Cultural Paulista | Teatro Coliseu | Santos

Dia 28 – Teatro Municipal de Botucatu Camillo Fernandez Dinucci | Botucatu

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 3 – *Palestra com o Professor* | Teatro Castro Alves | Salvador

Dia 6 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | Teatro Castro Alves | Salvador

Dia 7 – *Oficina para Bailarinos* | Teatro Castro Alves | Salvador

JUNHO

APRESENTAÇÕES

Dia 3 – Teatro Miguel Monico | Garça

Dia 5 – Teatro Municipal Miguel Cury | Ourinhos

Dias 9 e 10 – Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto | São José do Rio Preto

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 10 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto | São José do Rio Preto

JULHO

APRESENTAÇÕES

Dias 1, 2, 3 – Festspielhaus | Baden Baden | Alemanha

Dias 15 – Teatro Elza Munerato – Festival Julho Cultural | Jaú

Dias 20 e 21 – Teatro Municipal de São Paulo | São Paulo

Dia 31 – Sala São Paulo | São Paulo

AGOSTO

APRESENTAÇÕES

Dias 26, 27 e 28 – Teatro Alfa | São Paulo

SETEMBRO

APRESENTAÇÕES

Dias 9 e 10 – Teatro Municipal de Araraquara - XI Festival de Dança de Araraquara | Araraquara

Dias 24 e 25 – Buenos Aires | Argentina

Dia 30 – Teatro Arthur Azevedo | São Luis

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 9 – *Palestra com o Professor* | Teatro Municipal de Araraquara | Araraquara

OUTUBRO

APRESENTAÇÕES

Dias 5 e 6 – Teatro Margarida Schivasappa - XI Encontro Internacional de Dança do Pará | Belém

Dias 13 a 16 e 20 a 23 – Teatro Sérgio Cardoso - Temporada Popular da SPCD | São Paulo

Dias 27 e 31 – Teatro Ralino Zambotto | Itatiba

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dias 13 a 16 e 20 a 23 - *Espetáculo Aberto para Estudantes* | São Paulo

Dias 28 – *Espetáculo Aberto para Estudantes* | Teatro Ralino Zambotto | Itatiba

NOVEMBRO

APRESENTAÇÕES

Dia 03 - Teatro Municipal Lulu Benencase | Americana

Dia 05 - Teatro Municipal Manoel Lyra | Santa Barbara d'Oeste

Dias 16, 17, 19 e 20 – Teatro Municipal do Rio de Janeiro | Rio de Janeiro

Dia 26 - Theatro Avenida | Espírito Santo do Pinhal

*sujeita à alterações.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Geraldo Alckmin
governador do estado

Andrea Matarazzo
**secretário de estado
da cultura**

André Sturm
**coordenador da unidade
de fomento e difusão da
produção cultural**

**EXPEDIENTE
SÃO PAULO COMPANHIA DE
DANÇA | PROGRAMA 1**

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Iracity Cardoso
Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA
Superintendente de Produção | Luca
Baldovino
Superintendente Administrativo-
Financeira | Sílvia Kawata

EQUIPE DE ENSAIO
Ensaíadores / Professores | Boris
Storjtkov | Daniela Stasi | Karina
Mendes Silva
Pianista | Rosely Ezequiel
Terapeuta Corporal | Cissa Santini

BAILARINOS
Acaoã de Castro, Alysson Alves,
Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo,
Artemis Bastos, Aurora Dickie,
Beatriz Hack, Bruno Veloso, Daiane
Camargo, Duda Braz, Ed Louzardo,
Fabiana Ikehara, Fabyanna Nemeth,
Flávio Everton, Irupé Sarmiento,
Joca Antunes, Juliana Leonel,
Juliano Toscano, Karina Moreira,
Liana Vasconcelos, Luiza Del Rio,
Luiza Lopes, Michelle Molina,
Milton Coatti, Morgana Cappellari,

Nelson Pacheco, Nielson Souza,
Norton Fantinel, Paula Penachio,
Pilar Giraldo, Rafael Gomes, Raphael
Panta, Renata Bardazzi, Roberta
Bussoni, Rodolfo Saraiva, Samuel
Kavalerski, Thaís de Assis, Thamiris
Prata, Vitor Rocha, Williene Sampaio,
Yoshi Suzuki

EQUIPE DE PRODUÇÃO
Produtor Executivo | Antonio
Magnoler
Produtores | Bia Fonseca | Celso Sim

**EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E
MARKETING**
Coordenadora | Marcela Benvegnu
Designer | Leonardo Franco
Estagiários | Gisele Silva | Marina
Sakovic | Murilo Rocha e Silva |
Renan Kobayashi

**EQUIPE DE EDUCATIVO E
MEMÓRIA**
Audiovisual | Charles Lima
Produtor | André Lucena
Assistente de Produção | Renan
Henrique Melo
Assistentes de Educativo e Memória
| Renata Amaral | Raquel Couto
Auxiliar de Educativo e Memória |
Laís Andrade da Cruz

EQUIPE TÉCNICA
Chefe de Palco | Samir Khan
Iluminador | Cristiano Pedott
Assistente de Iluminação |
Guilherme Paterno
Técnico de Som | Sérgio Paes
Costureiras/Camareiras | Vera Lúcia
Pereira | Elizabeth Roque

**EQUIPE ADMINISTRATIVO-
FINANCEIRA**
Assessora Financeira | Mônica
Takeda
Assessora Administrativa | Cristiane
de Oliveira Aureliano

Assistente Financeiro | Eduardo
Bernardes da Silva
Assistente de Departamento Pessoal
| Marli Bispo de Oliveira Tomachige
Auxiliar Financeiro | Alex
Rodrigo da Silva
Auxiliares Administrativos | André
José de Souza | Carlos Eduardo
Soares Barros
Assistente de Informática | Willian
Muller Grandino
Recepcionista | Evangelina
Araujo Melo
Auxiliares de Serviços Gerais |
Edmilson Evangelista dos Santos |
Neide dos Santos Nery

EQUIPE DIRETORIA
Controller | Fábio Castanhas
Secretária | Morgana Lima

COLABORADORES
Consultoria Jurídica | Falavigna,
Mannrich, Senra e Vasconcelos
Advogados | Barbosa e Spalding
Advogados
Contratos Internacionais | Olivieri
Associados
Contabilidade | Escritório Contábil
Dom Bosco
Revisor | Mário Vilela
Website | VAD – Projetos Multimídia

CRÉDITOS DO PROGRAMA
Projeto gráfico | Leonardo Franco
Fotos | André Lucena, Emídio Luisi,
Denise Andrade, Marcela Benvegnu,
Rafael Gomes, Sílvia Machado

APOIO INSTITUCIONAL

SESCSP

APOIO



PROMOÇÃO



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO





SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | Rua Três Rios, 363 | Bom Retiro | (11) 3224 -1380
www.saopaulocompanhiadedanca.art.br | www.prodanca.art.br | twitter: @spciadedanca